

O POTENCIAL NATURAL DE SÃO SEBASTIÃO PARA ATRAIR TURISTA DURANTE AS QUATRO ESTAÇÕES DO ANO: FORTALECIMENTO DA OFERTA TURÍSTICA LOCAL

ASHLEY VITORIA DA SILVA NASCIMENTO

RM 22087 - ashley.nascimento01@etec.sp.gov.br

EVELYN SOUSA DOS SANTOS

RM 22094 - evelyn.santos167@etec.sp.gov.br

NADJE VITORIA FERREIRA DE SOUZA

RM 22092 - nadje.souza@etec.sp.gov.br

Prof. Rogério Luis Santana Barroso

Orientador – rogerio.barroso@etec.sp.gov.br

RESUMO

As cidades turísticas que têm como principal motivação o Turismo de Sol e Praia sofrem com a sazonalidade turística, uma vez que, a maior concentração de turistas ocorre durante a estação de verão. No intuito de evitar esse problema é importante que os atores responsáveis pela organização e promoção do destino estude e apresente alternativas para manter uma taxa de ocupação suficiente e consequentemente preservar o emprego direto e indireto ocasionados pela atividade turística. A dependência do Turismo de Sol e Praia traz outras discussões, como a questão das mudanças climáticas que vem deixando as estações do ano bagunçada e o problema da balneabilidade das praias devido a ausência de saneamento básico. Ambas as questões provocam a reflexão e a preocupação em buscar motivações alternativas para atrair a demanda turística durante as quatro estações do ano. Essa percepção da condição para aproveitar toda a potencialidade que o destino tem a oferecer, variando de atividades na Mata Atlântica, no mar e eventos. O trabalho de pesquisa apresenta alternativas para contribuir com a diminuição do problema apontado.

PALAVRAS-CHAVE

Turismo. Sazonalidade. Oferta Turística. Produto Turístico. Economia.

THE NATURAL POTENTIAL OF SÃO SEBASTIÃO TO ATTRACT TOURISTS DURING THE FOUR SEASONS OF THE YEAR: STRENGTHENING THE LOCAL TOURISM OFFER

ABSTRACT

Tourist cities whose main motivation is Sun and Beach Tourism suffer from tourist seasonality, since there is a greater concentration of tourists during the summer season. Without intending to avoid this problem, it is important that the presidents responsible for organizing and promoting the destination study and present alternatives to maintain a sufficient occupancy rate and consequently preserve the direct and indirect employment caused by tourist activity. The dependence on Sun and Beach Tourism brings up other discussions, such as the issue of climate change that has left the seasons in disarray and the problem of bathing beaches due to the lack of basic sanitation. Both issues provoke reflection and concern in seeking alternative motivations to attract tourist demand during the four seasons of the year. This perception of the condition to take advantage of all the potential that the destination has to offer, ranging from activities in the Atlantic Forest, at sea and events. The research work presents alternatives to contribute to reducing the problem highlighted.

KEYWORDS

Tourism. Seasonality. Tourist Offer. Product Tourist. Economy.

1 INTRODUÇÃO

A geografia de São Sebastião é de uma cidade que se encontra no Litoral Norte de São Paulo com população de 81.595 habitantes. A distância da cidade para a Capital de São Paulo (maior núcleo emissor de turistas do país) e Guarulhos (sede do principal aeroporto do Brasil) é de menos de 200 km, considerando que a chegada é via Bertioga, o tempo estimado é perto de 3 horas. As principais rodovias são: Tamoios que liga o eixo Caraguatatuba - São José dos Campos e a outra opção de via de acesso é a Rodovia Mogi – Bertioga, que segue pela Rio – Santos. A primeira opção de chegada ao destino ocorre por Caraguatatuba e a segunda a chegada ocorre por Bertioga.

São Sebastião faz parte da história do descobrimento do Brasil, sendo desbravada pela expedição de Américo Vespúcio em 1502. Iniciando o processo da colonização portuguesa, importante destacar que antes a região era ocupada por povos indígenas Tupinambás ao norte e Tupiniquins ao sul, sendo a Serra de Boiçucanga o marco divisor das tribos. A presença da cultura de origem de etnias africanas tem como referência o ano de 1798, período que a cidade já contava com mais de dois mil e trezentos escravizados que vieram para substituir a mão-de-obra indígena.

Ao longo do período de colonização o desenvolvimento foi representado pela agricultura do plantio de cana-de-açúcar, fortalecendo a produção de aguardente, e outra ocupação marcante foi a presença de olarias para a produção de telhas e panelas de barro, além da pesca artesanal que tinha o caráter mais de subsistência.

O seu potencial turístico é representado por suas belas e famosas praias, contando com 100km de extensão, totalizando 30 (trinta) praias ao longo da cidade. Sendo as mais conhecidas: Maresias, Juquehy e Camburi, todas localizadas na costa sul de São Sebastião.

Dessa forma a combinação da deslumbrante paisagem da Serra do Mar com a sequência de praias, as animadas baladas (opção de entretenimento característica da região), os excelentes restaurantes, as charmosas pousadas e os refinados hotéis, somados e/ou aliados à fácil acessibilidade e à proximidade de cidades vizinhas como Ubatuba e Ilhabela (fortalecendo o turismo regional – Circuito Litoral Norte de São Paulo), são fatores importantes para afirmar que São Sebastião por si só, ou seja, pela sua diversidade de atrativos tem capacidade para atrair o fluxo da demanda durante o ano todo.

O ponto positivo do turismo é fortalecer a economia da cidade desde que ocorra uma taxa de ocupação hoteleira considerável e distribuída ao longo do ano, contribuindo ainda com a rotatividade dos restaurantes, gera procura pelos

serviços de transportes e atividades/passeios turísticos, além de oferecer oportunidades de empregos para os moradores locais. Ainda vale destacar que o turismo visto como atividade econômica prima pela preservação e valorização do patrimônio local, conservando monumentos históricos, tradições e artesanatos e as belezas naturais representadas pela Mata Atlântica, ilhas e praias.

Já o ponto de vista negativo refere-se a problemática da sazonalidade turística que representa uma lacuna no setor, pois, passando a alta temporada e os feriados, períodos que o turista busca o sol e a praia, o fluxo de visitação enfraquece.

Surge indagações como por exemplo: “como pode um destino que aproximadamente 80% do seu território é formado pelo ecossistema da Mata Atlântica não oferecer ecoturismo, turismo de aventura, observação de aves durante as outras estações do ano?” e se considerar ainda “como é possível admitir que um destino que conta com o Arquipélago dos Alcatrazes, Ilha Montão de Trigo e a As Ilhas não desenvolve de forma satisfatória o turismo de mergulho, turismo de pesca, turismo pedagógico, turismo náutico?”. E o potencial do Sítio Arqueológico somado ao valor turístico do Centro Histórico apresentado como oferta diferencial, não é fomentado para atrair turismo pedagógico, turismo cultural, turismo de experiência?

Tais indagações permite refletir que a caracterização do destino São Sebastião com relação a planejamento, estratégia de promoção e fomento não é satisfatório, pois, a cidade oferece opções de roteiros diversificada, capaz de atingir e motivar diferentes perfis de demanda de acordo com o poder de atratividade que tem a oferecer.

Essa contextualização permite definir o direcionamento do trabalho de pesquisa, adotando proposta de estratégias para fomentar e promover o destino, possibilitando que ocorra ‘temporadas’ distintas durante todo o ano, conforme as

estações do ano. A proposta seguirá a potencialidade do destino de acordo com os segmentos da oferta turística possíveis de desenvolver em São Sebastião.

Diante de uma diversidade de recursos de interesse turístico (segmentos) capaz de atrair o fluxo da demanda durante as quatro estações nota-se que o verão apresenta uma taxa de visitação (ocupação) satisfatória, permitindo a geração de empregos e renda. Nas demais estações a baixa procura causa déficit de visitação e consequentemente desequilíbrio econômico devido a sazonalidade turística.

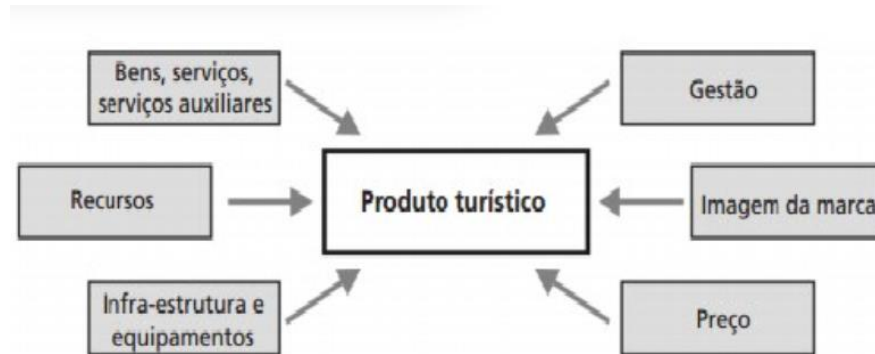
O estabelecimento de ações para fomentar o turismo durante as quatro estações do ano, visando a sua contribuição para a economia local, além de diversificar as formas de atrair turistas durante o ano todo. Essas ações podem contribuir com a preservação dos patrimônios naturais e culturais para proporcionar qualidade de vida a comunidade local.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 A formação do Produto Turístico

O turismo observado como atividade econômica requer que o destino ofereça opções de produtos turísticos, ou melhor, motivações que resulte em movimentação de pessoas atraídas pelo potencial local e assim consiga ter fluxo suficiente para fortalecer a economia durante o ano todo. A tendência é minimizar a problemática da sazonalidade turística. Segundo Ignarra (2013), a composição do produto turístico é formada por seis elementos:

Figura 1: Composição do Produto Turístico



Fonte: Ignarra (2013)

A figura acima mostra o entendimento a respeito da dinâmica do turismo com relação a motivação:

- Bens, serviços e serviços auxiliares + Recursos formam a Oferta Turística (matéria-prima do turismo);
- Infraestrutura corresponde ao sistema de abastecimento de água e energia, tratamento e despejo de esgoto, rede de telefonia e internet, mobiliário urbano, terminais de transporte, outros;
- Gestão é a instância de governança, ou seja, o gerenciamento dos elementos que formam o produto;
- Imagem da marca é a identidade turística do destino, ou seja, os segmentos que podem ser desenvolvidos;
- Preço corresponde ao valor de consumo da oferta turística - tarifário.

Essa leitura permite compreender a importância do produto turístico da seguinte maneira: 1) a diversidade de opções de atrativos e serviços que o destino oferta; e 2) mesmo apresentando essa diversidade o destino sofre com a sazonalidade turística.

O Turismo Sol e Praia representado pelas praias de beleza ímpar sem dúvida é a principal motivação, mas o fato de o clima da região não ser o ideal

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC), SÃO SEBASTIÃO – SP, 2024

ao longo do ano, diferentemente da região Nordeste, causa a queda de procura pelo destino. Diante desse fato percebe-se a necessidade de planejar e fomentar diferentes segmentos durante as demais estações do ano, considerando todo o potencial de oferta turística disponibiliza. Assim pode-se pensar em desenvolver, desenvolvendo atividades na Mata Atlântica, no mar e na zona urbana.

Tabela 1: Tabela especificando o potencial turístico por período do ano / temporada:

TEMPORADA DE VERÃO (de 22 de dezembro a 20 de março)	
SEGMENTO	OFERTA DE ATRATIVOS
Turismo Sol e Praia	Praias de norte a sul – destaque para o percurso Guaecá a Boracéia
Turismo Náutico	Arquipélago de Alcatrazes, Ilha Montão de Trigo, As Ilhas, Ilha dos Gatos, Ilha de Toque-Toque Grande, Laje de Maresias
Mergulho	
TEMPORADA DE OUTONO (de 20 de março a 21 de junho)	
SEGMENTO	OFERTA DE ATRATIVOS
Turismo de Esportes	Beach Tennis, futvôlei, surf, canoa havaiana
Turismo de Eventos	Festival Gastronômico, Festival da Tainha, Festival do Camarão, calendário cultural do Espaço Escambau, Chão Caiçara, Circo Navegador, Esportes (de acordo com o calendário turístico da cidadeconsultar o calendário de eventos)
Ecoturismo	Trilhas do Parque Estadual da Serra do Mar – Núcleo São Sebastião

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC), SÃO SEBASTIÃO – SP, 2024

Turismo Pedagógico	Fundação Mar, Reserva indígena do rio Silveira, Sítio Arqueológico, Centro de Biologia Marinha
TEMPORADA DE INVERNO (de 21 de junho a 23 de setembro)	
SEGMENTO	OFERTA DE ATRATIVOS
Observação de Aves	Trilhas do Parque Estadual da Serra do Mar – Núcleo São Sebastião (destaque para a Estrada da Praia Brava) e APA Baleia Sahy
Observação de Cetáceos	Ilha Montão de Trigo a Ilhabela
Turismo de Aventura	Rapel em Calhetas, Rapel do Mirante Paúba, Canionismo em Boiçucanga
Turismo Cultural e Histórico	Centro Histórico, Sítio Arqueológico, São Francisco, Capelas Caiçaras, Chão Caiçara, Ateliê de Cerâmica São Francisco
TEMPORADA DA PRIMAVERA (de 23 de setembro a 22 de dezembro)	
Observação de Aves	Trilhas do Parque Estadual da Serra do Mar – Núcleo São Sebastião (destaque para a Estrada da Praia Brava) e APA Baleia Sahy
Turismo Pedagógico	Centro Histórico, São Francisco, Trilhas do Parque Estadual, Mangues Sahy – Baleia, Enseada e Baía do Araçá
Turismo de Base Comunitária	Ilha Montão de Trigo, Rancho de Pesca de Boiçucanga, Mangue do Araçá e Reserva Indígena rio Silveiras

Fonte: Grupo de Trabalho do TCC

2.2 O obstáculo da sazonalidade turística

É observado que mesmo proporcionando esse conjunto de benefícios o litoral norte sofre com a problemática da sazonalidade, ou seja, o seu maior fluxo ocorre restritamente durante a alta temporada do verão. Momento que os hotéis atingem maior taxa de ocupação, os restaurantes tem maior rotatividade de clientes, as marinas tem maior movimentação. Conforme mencionado acima impacta na economia.

O potencial, ou seja, o que a cidade tem a oferecer é capaz de atrair turistas durante o ano todo, não se limitando apenas ao verão, as demais estações têm condição para atrair o fluxo turístico. Sendo que durante as estações da primavera, inverno e outono os preços praticados (tarifas) são mais atraentes devido a procura ser menor.

A forma que o turismo é promovido, sendo a estratégia de marketing adotada para atrair turista toma como base as praias que a região tem a oferecer. É importante salientar que a proposta do trabalho não é de excluir o turismo de sol e praia, a intenção é fortalecer os demais segmentos. Considerando que o sol e a praia por si só se vendem, a beleza das praias do litoral norte tem força para trazer pessoas de diferentes partes do Brasil e mesmo do exterior.

A proposta do trabalho de pesquisar é mostrar o período que cada segmento é mais propício e organizar para que o fluxo de visitação ocorra ao longo do ano, minimizando o problema da sazonalidade turística. Havendo turistas durante o ano todo é uma garantia de manter os colaboradores nos empreendimentos turísticos, isso beneficia a economia local.

O movimento de turistas ocorrendo com mais constância é uma evidência que os bens naturais e históricos terão uma manutenção e fiscalização para ter condição de visitação. E essa continuidade do turismo vai resultar em benefícios para a qualidade de vida do morador local.

2.3 Turismo nas 4 estações – São Sebastião o ano inteiro

A tabela acima expõe todo potencial que São Sebastião tem a oferecer, possibilitando a prática de diferentes atividades durante o ano todo. Essa diversidade de atrativos representa os segmentos do turismo que tem poder de atrair e/ou motivar o fluxo turístico.

De acordo com o Ministério do Turismo por meio do Programa Nacional de Regionalização do Turismo a segmentação é entendida como “forma de organizar o turismo para fins de planejamento, gestão e mercado. Os segmentos turísticos podem ser estabelecidos a partir dos elementos de identidade da oferta e das características e variáveis da demanda.”

Essa abordagem mostra que a oferta, ou seja, o que o destino tem a oferecer define o segmento tipos de turismo, cuja identidade é conferida pela existência de uma diversidade de atividades:

- práticas e tradições (agropecuária, pesca, esporte, manifestações culturais, manifestações de fé);
- aspectos e características (geográficas, históricas, arquitetônicas, urbanísticas, sociais);
- determinados serviços e infraestrutura (de saúde, de educação, de eventos, de hospedagem, de lazer).

2.5 Materiais e Métodos

O direcionamento da pesquisa ocorreu conjuntamente com o professor orientador para definir fonte de pesquisa e contextualizar a situação atual do turismo. Em seguida foi definida a obra para pesquisa bibliográfica, foi utilizado o livro Fundamentos do Turismo do autor Luiz Renato Ignarra.

Houve consulta ao portal do turismo de São Sebastião para analisar a estratégia adotada para promover o turismo local.

A relação do tema com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos pela ONU foi importante para entender o nível de importância e o impacto que pode ocasionar.

Durante a Semana Cultural e Tecnológica da Etec de São Sebastião houve a pré-apresentação. E a relação do tema com o Plano Nacional do Turismo e Plano Diretor do Turismo para entendimento de como a esfera local e a União vislumbram a segmentação do turismo;

2.6 Resultados e Discussões

Durante orientação foi indicada a obra Fundamentos do Turismo de Ignarra, foi utilizada para conceituar: oferta turística, produto turístico, sazonalidade turística e segmentação turística. Diante da pesquisa foi adotado a compreensão de:

- **Oferta Turística:** Segundo o autor o conceito de oferta turística é: “o conjunto de produtos, serviços e organizações que estão envolvidos na experiência turística. Ela inclui as atrações naturais e artificiais de uma região, bem como todos os produtos turísticos que estão disponíveis para os consumidores”.
- **Produto Turístico:** Ignarra explica que “é o conjunto de elementos que formam a oferta turística. O produto turístico é composto por bens e serviços que servem à atividade turística. É abstrato no início, e torna-se difícil de ver ou tocar durante o planejamento de uma viagem ou a compra de um pacote turístico. O produto turístico é consumido quando o turista chega ao destino e utiliza os serviços oferecidos. A principal característica do produto turístico é a experiência do lugar, ou seja, a localidade e as pessoas durante um determinado período de tempo”.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC), SÃO SEBASTIÃO – SP, 2024

- Sazonalidade Turística: para Ignarra o entendimento de sazonalidade turística compreende: “é a concentração de turistas em uma época do ano, o que gera picos de circulação de turistas e de prestação de serviços”.
- Segmentação Turística: E por fim a segmentação que “é uma ferramenta de planejamento que permite a oferta de experiências de acordo com o gosto do visitante. Ela é importante para atingir diferentes públicos, pois organiza a entrega de acordo com as expectativas de cada um”.

Durante o desenvolvimento da pesquisa o Grupo de Trabalho relacionou o tema com as seguintes ODS:

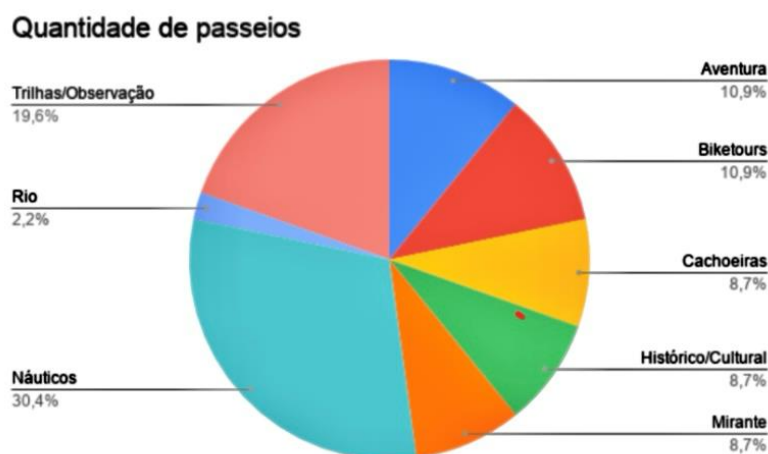


- ODS 8 - **Trabalho de decente e crescimento econômico** - Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.
- ODS 11 - **Cidades e comunidades sustentáveis** - Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
- ODS 14 - **Vida na água** - Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares, e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
- ODS 15 - **Vida terrestre** - Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade.

E com relação ao Plano Nacional do Turismo 2024 – 2027 observou-se o apontamento sobre a segmentação da oferta turística como ação prioritária, ou seja, indica que as destinações turísticas devem se preocupar e investir em diferentes segmentos, faz uma ressalva aos destinos litorâneos, pois problemas como balneabilidade de praias e mudanças climáticas vem trazendo riscos a esses segmentos.

E o Plano Diretor de Turismo de São Sebastião foi analisado o gráfico que mostra a diversidade de atrações e percentual de passeios realizados.

Gráfico 1: Diversidade de Atrações Naturais - Oferta para Cada Estação do ano - Fortalecimento da Oferta Turística



Fonte: Plano Diretor do Turismo / Prefeitura de São Sebastião.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do trabalho de pesquisa mostra que a vocação econômica de São Sebastião e demais cidades do litoral norte é investir na atividade turística.

Isso se deve porque a matéria-prima do turismo que são os recursos naturais o destino tem suficiente para atrair a demanda turística nacional e internacional.

Soma-se ao atributo recursos naturais toda oferta turística que condiciona pessoas de diferentes classes sociais a visitarem o destino.

A visitação continua, ou seja, ocorrendo durante as quatro estações do ano é a garantia de circulação de dinheiro, empregos sólidos e investimentos em infraestrutura urbana que beneficia o turista e o morador local.

Importante apontar os direcionamentos do Plano Nacional e Plano Diretor que orientam em investir na segmentação, por meio de estratégias de marketing e estruturação em saúde, educação, segurança, políticas ambientais, preservação do patrimônio histórico.

O planejamento da segmentação do turismo é o direcionamento para o sucesso do destino, oferecendo atrativos diversificados ao longo do ano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério do Turismo. **Plano Nacional do Turismo 2018-2022**. Brasília-DF, 2018.

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do Turismo**. 3. Ed. Rev. Ampl. São Paulo: Cengage Learning; Rio de Janeiro: Editora Senac, 2013.

O Circuito. **Circuito Litoral Norte de São Paulo**, 2023. Disponível em <https://www.circuitolitoralnorte.tur.br/experiencias>. Acesso em: 27 de setembro de 2023.

ONU. **Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas**. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em 29 de agosto de 2023.

SÃO SEBASTIÃO. Prefeitura Municipal, Secretaria Municipal de Turismo. **Plano Diretor do Turismo de São Sebastião 2020 - 2023**. São Sebastião-SP, 2020.